

EDITORIAL

*Inês Barbosa de Oliveira
Rafael Marques Gonçalves
Jane Paiva*

*Feche a porta, mude o disco, limpe a casa, sacuda a poeira.
Afinal se coisas boas se vão é para que coisas melhores possam vir.
Esqueça o passado, desapego é o segredo!
(Fernando Pessoa)*

Seguindo com Fernando Pessoa, mas agora em paráfrase, dizemos: mudar é preciso, no sentido de necessário, neste caso. E estamos mudando. Temos uma nova editoria responsável assumindo a gestão da **Revista**, entre outras mudanças e crescimentos.

Nossa **Revista Teias** tem buscado mudar para melhorar, desapegando-se daquilo que foi importante, de coisas boas, abrindo-se, como propõe o poeta, para coisas melhores. Uma nova editoria, novas inserções acadêmicas com a entrada no Indexador Educ@, nova nomenclatura para nossas seções, algumas já implantadas há cerca de um ano, outras em processo. Tudo isso para favorecer nossa qualidade e a permanência de nossos leitores, que têm podido dispor, e cada vez mais terão à disposição, uma **Revista** ágil, mais completa, mas sempre buscando as mesmas metas: contribuir com a circulação da produção científica do campo, auxiliando pesquisadores interessados no que vimos publicando.

A partir do próximo número, nossa editora de tantos anos se despede, abrindo lugar para novas responsáveis, dispostas a seguir com a tarefa, sempre árdua e prazerosa, de estruturar um periódico capaz de mobilizar colegas e estudantes, que possa impactar o campo com tudo que divulga. Que possa auxiliar a pensar a educação e seus desafios em tempos tão sombrios como os que vivemos, em tempos de polícias e milícias que, desavergonhadamente, atingem as possíveis delícias de sermos o que somos: professores, pesquisadores, produtores e divulgadores de conhecimentos plurais.

Mas seguimos! Mudamos, nos reinventamos, nos adaptamos e nos aperfeiçoamos, sempre buscando mais e melhores energias para permanecer resistindo e criando, entendendo que essa é a maneira de melhor nos contrapormos ao que pretende nos oprimir e silenciar. Dessa forma fazemos nossas escolhas e dirigimos nossa **Revista**, buscando respeitar a pluralidade de vozes do campo e a diversidade dos conhecimentos que o habitam.

Especialmente neste número, abdicamos de nossa seção temática, que será retomada nos próximos, para priorizar, neste momento, a divulgação de artigos abordando um leque mais amplo de temas, esperando com isso fazer justiça aos tantos colegas cujos textos aprovados estavam à espera de um espaço para publicação.

Afinal, em tempos difíceis, torna-se cada vez mais importante assegurar a presença, acadêmica e política, da pluralidade de vozes existentes nesses espaços e no mundo. Publicamos, então, neste número, apenas artigos submetidos em demanda contínua, cada qual com enfoque próprio, buscando assegurar o debate e apostando no interesse da pluralidade do mundo para a discussão qualificada em torno de processos de conhecê-lo e de nele estar.

A despedida neste editorial, além de ser aquela corriqueira, que os convida à leitura e ao compartilhamento do conteúdo de nossa **Revista**, se reveste de um caráter especial. Despede-se uma editoria que, por quase dez anos, esteve com a equipe e com os leitores no desafio de fazer sempre mais e melhor em nome da circulação científica democrática e plural. Assim, na despedida de hoje, agradecemos a todos os que conosco estiveram nesta empreitada e desejamos que, sempre de mãos dadas, continuemos nossa caminhada.